

JORNAL



INNOVAÇÃO

POR UM PIAUÍ MELHOR!

Parnaíba (PI) FEVEREIRO-MARÇO/80 - ANO III - Nº 27 - Cr\$ 7,00

NESTA EDIÇÃO:

EDITORIAL: CARIDADE OU PALHAÇADA? - pág. 5

CARTA ABERTA A KARL MARX - Ednólia Fontenele - pág. 7

PARNAÍBA GANHA GINÁSIO MUNICIPAL - S. Genuína - pág. 15

MÉDICO DEIXA DE PRESTAR SOCORRO - R. Costa - pág. 9

POLÍCIA: DELEGADOS CIVIS - PORTARIA Nº 07/79 - pág. 17

DESFALQUE NO INPS EM PARNAÍBA - pág. 9

E MAIS: Vida Sindical - Lances - Marretadas - Cartas - Artigos

DEPOIMENTO:

O ESTUDANTE NA POLÍ
TICA NACIONAL

Conferência no Cam
pus Reis Veloso, realizada
pelo Soc. Antonio José.

SU PLEMENTO:

A AÇÃO SOCIAL DA IGREJA

Leia e reflita sobre
o pensamento do jovem
brilhante Padre Redentoris-
ta Leonardo Martin.

RECEBEMOS AS SEGUINTE PU
BLICAÇÕES:

- Jornal "REPÓRTER", envia do pelo leitor Hercula- no Falcão, de São Paulo.
- Boletim Informativo da RDA - fevereiro 1980.
- Jornal "NOSSA VOZ", Órgão de divulgação e de bate da UNE - União Nacional dos Estudantes.
- "PELA ANISTIA E CONTRA A DITADURA", livreto de Bacurau da Madrugada.
- "PRÊMIO NOBEL DA PAZ 1978 - HISTÓRIA DE UM TERRORISTA MENAHEM BEGIN:", editado pela Liga dos Estados Árabes - Departamento de Imprensa para Assuntos Palestinos.
- "DIREITOS HISTÓRICOS DO POVO PALESTINO", folheto lançado pela Organização de Libertação da Palestina.
- Jornal do DCE, Órgão de Informação e Debate do DCE-Livre Alexandre V. Leme - Nos. 4 e 5 - USP.
- Jornal do DCE da Bahia.
- A Crise da Universidade de São Paulo, documento lançado pelo DCE-Livre-Universidade de S. Paulo

R. N. LEMOS
São Paulo . SP

Numa contribuição profis sional, estou lhes man - dando três estudos gráfi cos do nome do Jornal ' Inovação, para utiliza - ção como acharem conveni ente.

NOTA DA EDITORIA:

Prezado leitor,

Sensibilizados, agradece mos a remessa dos três ' estudos gráficos, que desde a edição anterior, já foram aproveitados em nossa capare para a confecção de camisas. Para nós, o que você chamou ' de estudos gráficos são verdadeiras obras de ar te, que muito nos honra ram.

CÉLIA M.H. DA COSTA
Brasília.DF

Quero desejar-lhes muito sucesso para este ano de 1980. Um abraço especial.

L e i a

A s s i n e

I N O V A Ç Ã O

KLÉBER MONTEZUMA
Teresina.PI

Achei muito interessante a pá gina do jornal que continha ' informes sobre os Sindicatos. Pessoalmente, acho que um jornal popular ou que tenha pretensões de cunho popular , deve estar sempre noticiando ' e dando respaldo aos movimen tos de base, bem como, os Sin dicatos. Gostaria de saber se voces estão tendo contatos ' com o pessoal dos Sindicatos ' diversos.

NOTA DA EDITORIA:

Na medida do possível, esta - mos mantendo contatos. Inclu sive, nesta edição, na pági na 9, damos alguns enfoques ' da nossa participação.

Fco. C. GALENO FILHO
São Paulo.SP

Pela primeira vez tive oportu nidade de ler Inovação. Real mente fiquei entusiasmado com a iniciativa e criatividade ' mostrada no jornal. Vocês es tão de parabéns pelo trabalho Continuem assim. Sempre lutan do pelo ideal do povo Parnaibano, este povo sofrido mere ce um pouco de respeito por parte dos seus governantes. A edição que li deixou-me revol tado, e a conclusão a que che guei é que as coisas não es tão muito boas por aí. (...)

DETALHE - INDUSTRIALIZAÇÃO DE MADEIRA E MONTAGEM LTDA

Portas - Forras - Janelas - Alizares - Portões

Rua São José, 2231 - FONE: 322.18.27

PARNAÍBA - PIAUÍ

JEOVÁ GOMES LUSTOSA
São João do Piauí. PI

Eis o nosso jornalzinho ser-
tanejo "O MENSAGEIRO RURAL",
o qual é apenas um meio de
divulgação do Núcleo do Pro-
jeto Sertanejo em São João
do Piauí. Compara-lo ao de
você, nunca! O INOVAÇÃO é
um noticioso de vergonha, im-
parcial, e porque não dizer,
a nível de empresa.

Vocês que o fazem, são fun-
damentados em princípios re-
ais sem sequer se preocupa-
rem com a verdade verdadei-
ra.

É isso aí. Eu me congratulo
com todos vocês.

GRACINHA GOLTARA
Vila Velha. ES

Pessoal, vão em frente
com os seus ideais. Lutem
e levem adiante o jornal
INOVAÇÃO ultrapassando to-
das as barreiras.

Quando se tem fé e ideal,
as pedras no caminho são
facilmente retiradas.

Continuo torcendo por to-
dos vocês, companheiros
de jornada.

Leia
Assine
Divulgue
Participe

INOVAÇÃO

KENARD KRUEL
Teresina. PI

Embora longe de Parnaíba,
convivo quase que diariamen-
te com o povo desta bela ci-
dade, através de cartas dos
amigos ou por jornais que
de quando em vez chegam às
minhas mãos.

Contudo, agora, por meio do
INOVAÇÃO estou mais próximo
ainda da nossa realidade. Is-
to, porque através dele ana-
liza-se o que ocorre no con-
texto social, político e e-
conômico de Parnaíba.

Apoiamos todos vocês nas
suas lutas. Somos os liber-
tadores das correntes que
prendem nosso povo.

UM JORNAL SEM CRONISTA SOCIAL - ANO III - Nº 27 - Cr\$ 7,00

INOVAÇÃO é o Órgão de Imprensa do MOVIMENTO SOCIAL E CULTURAL INO-
VAÇÃO.

Publicação Mensal do Departamento Jornalístico do MSCI

Tiragem: 1.200 Exemplares

FUNDADORES: Francisco José Ribeiro e Reginaldo Costa

EDITORIA: Bernardo Silva e Reginaldo Costa

CORRESPONDENTES: Olavo Rebelo de Carvalho Filho e Martins Jurity.

COLABORARAM COM ESTA EDIÇÃO: Airton Saraiva de Menezes, Ana Al-
depaula, Cândido de Almeida Athayde, Ednólia Fontenele, Elmar Car-
valho, Francisco de Canindé Correia, Jet, Luc, Mário Carvalho, Jor-
ge Antonio da Costa Carvalho, José Carlos, Sérgio Prado, René Des-
kant, Cordeiro Filho, Rubervam Du Nascimento.

Os artigos assinados não representam necessariamente a opinião do
jornal.

O MSCI está registrado em Cartório e os Estatutos publicados no
Diário Oficial do Piauí de 09.10.1978.

CARTAS para: Caixa Postal 156 - CEP: 64.200 - Parnaíba. PI

SABÃO LÍRIO - Valorisa sua roupa

COLORIDO - Sabão sem preconceito de cor

Qualidade Moraes

As lutas da atual Presidência do Diretório Acadêmico "3 DE MARÇO" do Campus Ministro Reis Veloso - FUFPI, sob a gestão de Elmar Carvalho, não foram em vão. Publicaremos a seguir, algumas realizações:

. O processo de instalação dos bebedouros já foi iniciado. É uma vitória significativa, pois, principalmente, aos sábados e durante os cursos de férias, períodos em que a cantina não funciona, os estudantes muito se ressentiam de sua falta.

. Filiação do Diretório à UNE.

. Apoio irrestrito aos estudantes para que fosse possível a realização de curso especial de férias para as disciplinas Matemática I e Matemática II, possibilitando que 32 estudantes dependentes ficassem liberais, inclusive concorrendo para que mais de 12 estudantes pudessem ter condições de formar-se este ano.

. Manutenção de um ônibus grátis.

. Realização da JORNAL DA UNIVERSITÁRIA DE PARNAÍBA, na qual houve show musical a cargo do Grupo Apaches, palestras proferidas pelos doutores Alcenor Candeira Filho, Israel Broder e pelo sociólogo Antonio José Medeiros, debates e forró de conagração.

. Realização de eleição da UNE.

. Excursão a Barras, com presença do Secretário da Indústria e Comércio, Dr. José Luis Martins Maia, que proferiu palestra sobre a importância do babaçu. Foi levado teatro àquela cidade, bem como um coral para a missa do domingo. A excursão foi promovida pelo Departamento de Excursão Cultural, cujo diretor é o barrense Fernando Torres, contando com a colaboração do Departamento de Artes, dirigido pelo acadêmico Fonseca Mendes Júnior.

. Consecução de uma sala para as reuniões da Diretoria.

. Aquisição de um quadro para jornal mural.

. Participação esportiva no torneio Independência e no torneio promovido pela ACEP.

. O escritório-modelo de Contabilidade, prometido solenemente pelo reitor, de público, mais tarde ratificada a promessa em reunião com o DA, será implantado ainda este ano. Quanto a criação de novos cursos e realização de Vestibular em Parnaíba, também acontecerá este ano.

. Competição esportiva por ocasião da excursão, em Barras.

. Realização da Páscoa dos Universitários com a participação do coral sob a orientação do grupo Apaches.

. Realização de uma reunião com os universitários onde discutiu-se os seguintes assuntos: eleição da UNE, realização da Jorna-

da Universitária em Parnaíba, modificação do Estatuto do DCE e realização de um festival em Teresina.

. Campanha da "Carona Amiga".

. Apoio total, em nome dos alunos do Campus Ministro Reis Veloso, ao Encontro com a Cultura, promovido pela Secretaria da Cultura.

. Colaboração para a realização de um show musical, patrocinado pelo DCE, no auditório do SESI.

. Criação do ORGANOGRAMA, inclusive com a elaboração do quadro e posse solene dos diretores de departamentos e assessor, indicados pela presidência.

ARMAZÉM CABOCLO

Mercadorias Gerais
Cimento
Arame Farpado

R. Dr. Francisco Correia, 743

fone: 3222351

Parnaíba

DEP. MORAES SOUZA x UNIVERSITÁRIAS

O Boletim de propaganda eleitoral - "A AÇÃO" do "Mão Santa" em artigo intitulado POSTOS REABREM COM O TOPLESS - diz o seguinte:

"... não será de admirar a organização de grupos de rapazes, também de Teresina, só para ver o busto das coleguinhas universitárias..."

Avisamos ao Sr. Deputado e sua

equipe, que a mulher universitária não está preocupada com futilidades e modismo e sim em estudar e procurar soluções para os problemas da maioria do Povo Piauiense que vive em miséria absoluta.

Os tempos estão mudando. Não dá pra notar?

(JET)

MÃO SANTA x ALBERTO SILVA

O Senador Alberto Silva disse no Senado que o Governo Estadual e o Dep. Moraes Souza não estão resolvendo satisfatoriamente os problemas dos atingidos.

O Dep. Moraes Souza por sua vez, disse na Assembleia Estadual que o Sen. Alberto Silva está com amnésia e arteriosclerose, além de ser mentiroso, pois, ele em 74 (ENCHENTES) bloqueou a renovação de medicamentos para Parnaíba (ele era Governador)

e foi passar alguns dias durante as enchentes, em hotéis luxuosos de São Paulo.

O povo observa estes ataques pessoais entre os atuais políticos.

Prezados leitores, o Sen. Alberto Silva vive constantemente dizendo: Governador incompetente, Governador atrasado, Oligarquia, Oligarquia, etc... En

tretanto o povo está preocupado é com o custo de vida, o arrocho salarial, liberdade sindical, o domínio da nossa economia pelas Multinacionais o problema da terra - Reforma Agrária com assistência ao pequeno agricultor (O Piauí está importando verduras, frutas, etc).

Falta ao Sr. Alberto Silva consistência política-ideológica é desafiamos alguém que tenha ouvido ele questionar e procurar soluções para os problemas que realmente interessam ao povo.

O Dep. Moraes Souza tem se comportado como um político eminentemente eleitoreiro, pensando somente em agradar um e a outro visando o voto.

O Piauí precisa de homens públicos que possuam formação política-ideológica e trabalhem em cima de programas e objetivos visando o bem-estar da comunidade. (JET)

PRÓXIMA EDIÇÃO:

LEIA:

1 - "PARA ONDE VAIS?" - Do jovem Frei Dalmir Pinheiro, da Paróquia de São Sebastião, de Parnaíba expondo de maneira lúcida e consequente qual deve ser a posição do Cristão em face da nossa realidade. (Tema da CAMPANHA DA FRATERNIDADE deste ano)

2 - Cobertura das enchentes, com fotografias, pela equipe INOVAÇÃO.

Jornal INOVAÇÃO
participe
Caixa Postal 156
64.200 - Parnaíba.PI

CARTA DE KARL MARX AOS POVOS

Amigos,

Eu, Karl Marx, cá dessa dimensão não deixo de me preocupar com vocês. E tão pouco perdô a desconsideração de não me escreverem um bilhete sequer. Tenho um amigo piauiense que recebe mensalmente cartas enormes de um jovem chamado Depaula. Só eu ficava na escuridão dos acontecimentos.

Hoje decidi botar fora um pouco de minha mágoa. Que mágoa? Ora! Várias. Dentre elas, tenho do meu próprio povo: enquanto vivi fui submetido a constantes perseguições de parte das classes opressoras, que acolheram minha doutrina com o mais selvagem furor, com chuvas de calúnias e mentiras e para a castração do movimento proletário uniram-se a burguesia e os oportunistas.

Depois que parti do planetinha, cada dia aumenta mais, os sábios burgueses alemães, que antes eram especialistas em diminuir o valor do Maxismo e que hoje falam de um Marx nacional-alemão que muito fez pelos Sindicatos operários.

Daí da terrinha do cristo redentor, cá, vez por outra, capto alguma coisa. Recentemente fiquei sabendo do PDS e suscitou-me a seguinte reflexão: como é que os camaradas daí, só falavam em Socialismo quando para xingar alguém e de repente, nada mais que de repente, surgem com um PDS? O que foi feito daqueles que realmente ansiavam por um partido Social?

Sabem, meus filhos, acho que os camaradas daí não souberam interpretar os princípios do Socialismo Científico, por mim formulados. Dentre eles o mais mau interpretado é "a Teoria da Evolução Socialista". Ninguém é socialista sem um vir a ser comunista, queridinhos. O Socialismo é apenas o estágio inicial do Comunismo. Se eu não tiver coragem de ser ao menos socialista, como posso fazer parte de um partido, pretensamente social? Será que eles poderiam abolir o "direito burguês"? (direito burguês é o que vocês chamam aí de mordomia, não?)

Não se pode meus filhos, ser Democrata e depois Social, isso é coisa de Democrata pequeno-burguês, pseudo-socialista que tentam ludibriar os reais socialistas empenhados no êxito das lutas do povo.

Nunca neguei que acho que a greve é, muitas vezes, o único meio de defesa que o próprio sistema capitalista deixa aos operários. E parece que a greve nem sempre termina bem por aí. Bom, não vou prolongar-me mais. Mas não esqueçam de mim, tá? Sem mais, um beijo com um protesto de liberdade.

Karl Marx

CAIXA FORTE

Sua Caderneta de Poupança

O dinheiro depositado em Caderneta de Poupança é a captação. E o dinheiro usado na construção de imóveis é aplicação. Ambas, captação e aplicação, devem girar como duas rodas de uma bicicleta: em perfeita sincronia, para que todo o sistema se mantenha em permanente equilíbrio. Deposite na CAIXA FORTE.

CORONÉIS, PORCOS E VEADO

Elmar Carvalho

Dizia
o Cel. Cineas
que o Cel. Alípio Roubado
andava ruim dos miolos.

Mas o
Cel. Alípio Roubado,
inimigo nº 1
do Cel. Cineas,
retrucava que
quem andava
gagá era o Cel. Cineas.

O Cel. Cineas,
renitente e
sarcástico,
que dos amigos
perdoava tudo,
mas que nos inimigos
só encontrava defeitos,
deu para
batizar os porcos
de sua pocilga
com o nome de
seus inimigos
políticos.

Assim
é que
havia o deputado Golias,
o prefeito Alto do Batista,
o Dr. João Silveira,
o líder José, o Grande,
o Dr. Roberto Bode,
e outros porcos.

de somenas importância.
Quando o Cel. Alípio Roubado
soube que tinha
um xará na
pocilga, mandou

um recado
ao Cel. Cineas,
que por sinal
era seu compadre:

- Diga ao compade
coroné Cineas que
me ingordo bem,
que adipois eu
quero me comprá ! ...

Soube-se, depois,
que o Cel. Alípio Roubado
comprou o seu
homônimo suíno,

e que passou
a criar um veado
de quatro patas
(onde já se viu veado com duas?)
chamado Cineas.

Obs: toda semelhança é mera coincidência.

QUADRO AMANHÃ

Rubervam Du Nascimento

Quando não for
mais
necessária
poesia
poesia não for
o próprio
quando necessário
(biscoito, farinha,
cachaça e pão....)

Ficarei na porta dos cemitérios
da cidade
onde anoitece e morre vestida de saco
e gritarei
que é tempo de vida vencida
cada qual com um pau
na mão dos ouvidos surdos
um ataque geral
aos defuntos
quando a poesia
não for necessária
(biscoito, farinha,
canção e água...)

DESFALQUE NO INPS DE PARNAÍBA

Nossa reportagem colheu a informação de que uma comissão irá investigar o desvio de material permanente (máquina de escrever, estante, mesa, etc. . .) que desapareceu conforme ficou constatado após levantamento técnico realizado em Parnaíba. Quem será o responsável? Ficará no papel? Aguardemos.

pádua

MÉDICO DEIXA DE PRESTAR SOCORRO

Com as várias ocorrências que se têm registrado ultimamente com a população parnaibana em termos de medicina, observa-se profunda decadência dessa atividade humana na nossa cidade. O certo é que algumas figurinhas com diploma de doutor, desvirtuam, por completo, o juramento HIPOCRÁTICO, feito no ato da entrega de Diplomas aos Acadêmicos de Medicina.

A falta de dedicação, a comercialização da medicina em Parnaíba deixa toda uma

classe, antes privilegiada, sem qualquer crédito da comunidade. Nada mais que hipócritas, são os médicos que confundem dedicação profissional com a busca bestial pelo enriquecimento rápido.

As 18:30 hs. do dia 2 de fevereiro p.p., deu entrada no SPA o Sr. Claudiver Lopes Botelho. Por haver sofrido aciden-

te automobilístico o Sr. Claudiver foi encaminhado para a Assistência Médica, não recebendo, ali, qualquer atenção por parte do médico de plantão, Dr. Carlos Eugênio. Alegando não estar mais no horário de atendimento sob sua responsabilidade, o Dr. Carlos Eugênio retirou-se da Assistência sem qualquer satisfação ao acidentado, tirando, dessa forma, todo o sentido da sua função profissional. Com arrogância, o médico deixou na mão, sem socorro, um companheiro seu. Sim. Companheiro, visto que o Sr. Claudiver é funcionário do Inamps da mesma forma que ele. Portanto, na obrigação de cumprir ordens superiores. Transferido para o Hospital N. S. de Fátima, conversamos com o Sr. Claudiver para esclarecimentos.

Ora, se a um funcionário da Perícia Médica do Inamps a atenção dada pelo Dr. Carlos Eugênio foi a que se viu, imagine a assistência que deverá receber um assegurado qualquer do Inamps. Isto porque quem cheira a povo merece tratamento pior.

r. costa

RENÊ DESKANT

VÃ FILOSOFIA

Beleza as vezes põe a mesa. Depende de quem come.

Tempos de inundação. Fertilidade de noés políticos.

Esta briga dos palestinos por um lugar ao deserto me parece um objetivo bastante árido

Dr. CARLOS ARAKEN

Médico

DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA

Cons: Rua Almirante Gervásio, 472 - Fone: 322.27.09 - Parnaíba.PI

AVENTURAS DE TRÊS MOSQUETÕES OU AS PROEZAS DE UMA VIAGEM SOBRE E SOB ÁGUA

elmar carvalho

Assim como os três mosqueteiros não eram três, mas sim, se não errei as contas, quatro, nós três não éramos três, mas três e meio, porque um era a metade de um

Pois bem, depois de quatro dias, ou melhor, noite, de cachaaça e folia em Água Doce (que por sinal só possui água salgada ou no mínimo salobra), resolvemos regressar.

Tomamos a lancha "Ligeirinha". Era tão rápida esta lancha que havia momentos em que ela parecia não andar, ou andar para trás; como muita coisa aqui no Brasil. Não disse como caranguejo por que é uma descarada calúnia dizer-se que tal animal anda a ré: quanto muito elo anda de lado. Ainda se ele andasse para trás, esse seu para trás seria o seu para a frente. Como aquele slogan do Brasil: este é um país que vai prá frente. Eu também já tenho ido prá frente, principalmente quando levo alguma topada, ou quando algum cobrador chega para me cobrar dívida. Dá vida interna e não externa, diga-se não digo de

passagem, porque com o atual preço do petróleo ninguém pode nem mais viajar.

Como eu disse, a lancha "Ligeirinha" de ligeira só tinha o apelido, pois deveria chamar-se preguiça ou tartaruga, ou quaisquer outros nomes que fossem anônimos de seu nome. Dessa maneira, quando fizemos a primeira parada, nossa fome era bem maior que nossa barriga. A situação estava tão crítica que tínhamos a pele da barriga grudada na do espinhaço. O dinheiro que era pouco a esta altura já quase não mais existia. Assim mesmo, depois de uma magra vaquinha, conseguimos comprar um quilo de farinha de puba, já bem puba, por sinal, é uma lata de sardinhas apertadas, não porque houvesse muita sardinha, mas porque a lata é que era pequena. Como um companheiro quisesse comprar um pão e não tivesse mais dinheiro o quitandeiro ficou com pena e deu-lhe um, menos por piedade, mas para se ver livre de tão famélicos indivíduos. Lá no barco comemos até os corpos estranhos que existiam na comida, tais como pedras, merdas de rato, e outras iguarias similares. Ainda a propósito de comida, conseguimos na marra uma corda de caranguejo a qual não deu nem para começar, pois pela primeira vez na história começou-se uma coisa pelo fim, e como não chegamos ao fim

do fim, não poderíamos ter atingido o começo.

Estávamos do lado de fora do barco, quando começou a cair uma grande chuva, uma verdadeira tromba de elefante d'água, uma verdadeira catarata. Tentamos entrar para o lado de dentro (desculpem-me o pleonasmo) do barco, mas naquele barco não havia lá dentro e nem lá fora, pois o barco era mais furado do que tábua de pirulito, e nos molhamos do mesmo jeito. Estávamos numa ilha por demais completamente cercados de água por todos os lados: por cima, por baixo e pelos lados.

Das tantas prazantias, a embarcação, como não poderia deixar de ser, sofreu um pequeno acidente. A corrente do timão quebrou-se, e o barco saiu de lado, desta vez feito um caranguejo, ou como um urubu chumbado num dos lados. Mas tudo terminou bem, porque tudo não passou de um susto, para quebrar a monotonia da viagem.

Quando chegamos já era noite. Estávamos tão cansados que nossa única alternativa foi dormir. Mas eu, particularmente, estava tão cansado, que não tive forças nem para descansar. Agora, pelo contrário, estou cansado de viver descansado.

Leia na próxima edição:

ACEP: De Entidade Estudantil a Instrumento de Propaganda Político-Partidária.

Uma Análise

O ESTUDANTE NA POLÍTICA NACIONAL

Caros leitores, o Diretório Acadêmico "3 DE MARÇO" do Campus Ministro Reis Veloso - FUFPI, fez realizar dia 6 de dezembro de 1979 uma JORNADA UNIVERSITÁRIA, da qual participamos e gravamos com exclusividade para o Jornal INOVAÇÃO o DEPOIMENTO do Sociólogo e Acadêmico de Direito Antonio José Medeiros sobre o tema O ESTUDANTE NA POLÍTICA NACIONAL. É importante que reflitamos e encaremos com seriedade sobre a nossa participação na resolução dos problemas da nossa classe, da nossa comunidade, do nosso Estado e do nosso país. Transcreveremos, então, a segunda parte do referido DEPOIMENTO.

Os estudantes, enquanto estudantes, têm algumas características específicas. Os estudantes não constituem uma camada social, uma classe social, o grupo social, chamemos assim. Os estudantes englobam várias pessoas de várias classes sociais. Esta, a primeira característica. A segunda característica é que a situação de estudante é transitória. A terceira característica é que o estudante é uma pessoa que está em formação. A quarta característica é que o estudante é uma pessoa jovem e que está descobrindo e enfrentando o mundo, e, a quinta característica é que o estudante - considerando aqui o estudante de 2º Grau e o Universitário - é uma pessoa mais informada do que a média da população. Então, é a partir dessa característica que a gente pode definir a participação dos estudantes na vida política. Embora os estudantes secundaristas e universitários sejam de várias camadas sociais, a gente pode dizer sem erro, que o grosso dos estudantes vêm da classe média e a classe média, historicamente, é a favor da democratização no sentido de que, a existencia de regras de jo-

go em estado de direito, dentro da sua ideologia, é que garante que os que têm mais méritos, subam, isso em termos de ideologia da classe média. Mas, na medida em que há uma ameaça de classes menos favorecidas, de querer participar também, historicamente, a classe média tem sempre ficado aliada à classe alta e não às outras classes. Acho que o primeiro desafio dos estudantes é o de não deixarem que seu comportamento político seja direcionado pela ideologia espontânea da classe média, que é de brigar pelo estado de direito, brigar pela Democracia, brigar pela oportunidade para todos, mas na hora da crise, optar pelo autoritarismo. A gente precisa fazer um esforço para garantir que esse círculo de participação, a democratização da sociedade brasileira, seja ampliado. Esse é o primeiro problema em termos de participação política. O estudante, como um dos setores da classe média, talvez tenha uma responsabilidade muito grande de fazer com que a classe média se comporte muito mais como uma força no sentido de ampliar o círculo de participação, de democratização segue

INPARLAPREMOL

LAJES PREMOLDADAS - SEGURANÇA E CONFÔRTO PARA O LAR

PEDIDOS: Rua Afonso Pena, 453 - FONE: 322.26.01

Parnaíba

da sociedade do que de manter esse círculo restrito. Por outro lado, o estudante é uma pessoa em formação e isso é muito importante em termos de participação política.

Uma democratização da sociedade não se faz assim diretamente. É preciso haver certas condições sociais. E as condições sociais para a democratização, é que se multipliquem, é que cresçam os organismos intermediários, as associações de bairro, os Sindicatos, os Grêmios, o movimento feminista, o movimento ecológico, o movimento pela cidade, pelo desenvolvimento da cidade - pelo Polo Turístico, pelo Distrito Industrial, pelo portuário movimento a nível local. São esses movimentos, essas organizações intermediárias, que garantem a participação das pessoas. É o instrumento privilegiado para a participação dos estudantes são os Grêmios Estudantis, os Diretórios Acadêmicos. Uma das maneiras dos estudantes, segundo a maneira, além daquela de fazer com que a classe média penda mais para um lado do que para outro; a segunda maneira do estudante participar politicamente é em favor da democratização é dentro da própria Universidade, através dos seus órgãos representativos. E se os estudantes são pessoas que estão se formando e que na Universidade têm oportunidades, no 2º Grau tem oportunidade de parti-

cipar, de representar os seus interesses específicos junto à Administração, junto à Direção da escola, ele

está se educando para participar de outros órgãos de apresentação e de participar quando ele sair da escola. Então, mesmo os problemas do cotidiano da escola; das condições das salas de aula, da qualidade de ensino, das condições complementares, restaurantes, transportes, etc, isso é muito importante para o estudante ir exercitando uma participação democrática na prática. É claro que isso não se restringe à Universidade. Tem ampliações a nível político nacional porque para ter melhor ensino, para ter melhores condições é preciso que haja mais verba para a educação, é preciso que não passe lei de ensino pago, é preciso que os próprios estudantes tenham respeitados os seus direitos de se organizarem nas suas associações, tanto a nível de Universidade, quanto a nível de curso, como a nível estadual, como a nível nacional.

Então, a própria participação dos estudantes na vida universitária, na vida acadêmica, tem implicações políticas a nível nacional. Um terceiro fator de participação é o seguinte: o estudante é mais informado do que a média e isso dá uma responsabilidade muito grande no sentido de ele dar uma contribuição direta para que esses setores populares participem; seja através da discussão, seja através do estudo desses problemas específicos, seja através do trabalho de base direto lá com os grupos populares ou ao nível de trabalho do Sindicato ou de associação profissional ou a nível de bairro e de cidade.

O estudante como o mais informado tem a responsabilidade de participar da vi-

da política nacional, transmitindo informações sobre essa própria vida política, utilizando a sua capacidade de análise e de síntese para formular idéias que são tão mais ou menos difusas no meio da população e interpretando-as e ser um porta-voz disso. E, finalmente, o estudante como jovem, como passando de uma geração para outra, como enfrentando o mundo, tem um potencial contestador muito grande e acho que faz parte da participação política do estudante na vida nacional a função de denúncia. (...)

Pela própria característica dele de jovem, ele tem mais condições de gritar, de ser o porta-voz das coisas que estão difusas na sociedade.

Então, resumindo, dentro do cenário que eu trouxe, vejo como sentido de participação do estudante, esses daí: Primeiro como elemento da classe média. Segundo, como pessoa mais informada no sentido de traduzir, de expressar em termos de análise e de síntese em interesses das camadas populares. Terceiro, como jovens da denúncia, de serem porta-vozes dos problemas que a maioria da população enfrenta. E, finalmente, como próprio estudante, participar, já exercer a Democracia efetiva na sua escola, na sua Faculdade e mesmo através das entidades representativas para que os estudantes como grupo social, como categoria social específica sejam ouvidos e tenham os seus interesses considerados, discutidos e representados diante do poder público.

segue

da sociedade do que de manter esse círculo restrito. Por outro lado, o estudante é uma pessoa em formação e isso é muito importante em termos de participação política.

Uma democratização da sociedade não se faz assim diretamente. É preciso haver certas condições sociais. E as condições sociais para a democratização, é que se multipliquem, é que cresçam os organismos intermediários, as associações de bairro, os Sindicatos, os Grêmios, o movimento feminista, o movimento ecológico, o movimento pela cidade, pelo desenvolvimento da cidade - pelo Polo Turístico, pelo Distrito Industrial, pelo portuário movimento a nível local. São esses movimentos, essas organizações intermediárias, que garantem a participação das pessoas. E o instrumento privilegiado para a participação dos estudantes são os Grêmios Estudantis, os Diretórios Acadêmicos. Uma das maneiras dos estudantes, segundo a maneira, além daquela de fazer com que a classe média penda mais para um lado do que para outro; a segunda maneira do estudante participar politicamente é em favor da democratização dentro da própria Universidade, através dos seus órgãos representativos. E se os estudantes são pessoas que estão se formando e que na Universidade têm oportunidades, no 2º Grau tem oportunidade de participar, de representar os seus interesses específicos junto à Administração, junto à Direção da escola, ele

está se educando para participar de outros órgãos de representação e de participar quando ele sair da escola. Então, mesmo os problemas do cotidiano da escola; das condições das salas de aula, da qualidade de ensino, das condições complementares, restaurantes, transportes, etc, isso é muito importante para o estudante ir exercitando uma participação democrática na prática. É claro que isso não se restringe à Universidade. Tem ampliações a nível político nacional porque para ter melhor ensino, para ter melhores condições é preciso que haja mais verba para a educação, é preciso que não passe lei de ensino pago, é preciso que os próprios estudantes tenham respeitados os seus direitos de se organizarem nas suas associações, tanto a nível de Universidade, quanto a nível de curso, como a nível estadual, como a nível nacional.

Então, a própria participação dos estudantes na vida universitária, na vida acadêmica, tem implicações políticas a nível nacional. Um terceiro fator de participação é o seguinte: o estudante é mais informado do que a média e isso dá uma responsabilidade muito grande no sentido de ele dar uma contribuição direta para que esses setores populares participem; seja através da discussão, seja através do estudo desses problemas específicos, seja através do trabalho de base direto lá com os grupos populares ou ao nível de trabalho de Sindicato ou de associação profissional ou a nível de bairro e de cidade.

O estudante como o mais informado tem a responsabilidade de participar da vi-

da política nacional, transmitindo informações sobre essa própria vida política, utilizando a sua capacidade de análise e de síntese para formular idéias que estão mais ou menos difusas no meio da população e interpretando-as e ser um porta-voz disso. E, finalmente, o estudante como jovem, como passando de uma geração para outra, como enfrentando o mundo, tem um potencial contestador muito grande e acho que faz parte da participação política do estudante na vida nacional a função de denúncia. (...)

Pela própria característica dele de jovem, ele tem mais condições de gritar, de ser o porta-voz das coisas que estão difusas na sociedade.

Então, resumindo, dentro do cenário que eu traço, vejo como sentido de participação do estudante, esses daí: Primeiro como elemento da classe média. Segundo, como pessoa mais informada no sentido de traduzir, de expressar em termos de análise e de síntese os interesses das camadas populares. Terceiro, como jovens da denúncia, de serem porta-vozes dos problemas que a maioria da população enfrenta. E, finalmente, como próprio estudante, participar, já exercer a Democracia efetiva na sua escola, na sua Faculdade e mesmo através das entidades representativas para que os estudantes como grupo social, como categoria social específica sejam ouvidos e tenham os seus interesses considerados, discutidos e representados diante do poder público.

segue

Espero que a gente sinta a gravidade da situação e a importância desse momento que nós estamos vivendo. De chamada ABERTURA, de REDEMOCRATIZAÇÃO. Que não seja apenas um episódio de conjuntura política, de abrir pra depois fechar, mas que seja situado em todo esse processo histórico de democratização da sociedade brasileira, de que a gente com firmeza, com convicção e com a devida avaliação das forças em jogo, contribua pra que esse processo de democratização se amplie, caminhe, e não chegue a um impasse.

Acho que no Piauí, além de Teresina e de outras cidades maiores, Parnaíba tem um papel mui-

to importante a desempenhar nesse processo de democratização porque no Piauí a coisa mais séria, além da gente vencer aquele autoritarismo a nível federal, a gente tem que vencer o autoritarismo de raízes históricas, oligárquico, que ainda é bem forte no Piauí.

Parnaíba pode desempenhar um papel muito importante no rompimento deste bloqueio autoritário contra a democratização da sociedade que é feito também pela oligarquia no sentido de grupo político, que assina a máquina estatal em função dos seus interesses específicos e comprometidos sobretudo, com os grandes proprietários rurais, com a oligarquia agrária, e não com a maioria da população.

Parnaíba como um centro urbano, como um centro de grande tradição cultural tem muito a dar para que o Piauí se incor-

pore com os demais estados nesse processo de ampliação da Democracia no Brasil, de retomada do processo de democratização da sociedade brasileira.

Dentro de Parnaíba creio que esse CAMPUS UNIVERSITÁRIO deva ser o local do debate destas questões, a consciência crítica dessa situação, para buscar caminhos que não escondam o problema mas que também não recuem diante dos problemas e que seja capaz de encontrar soluções construtivas e positivas para esses problemas. Era o que eu tinha a dizer.

Assine

INOVAÇÃO

IMPRESSA

JORNALISMO NO PIAUÍ

Alguns jornalistas, principalmente os da ala dos cronistas sociais, têm azedado, indignado e arrasado a imprensa falada, escrita e televisada do nosso Estado.

O Jornal HOJE, apresentado pela Rede Globo, no Piauí, a parte local é evidenciada pelo pura-saquismo de uma cronista social. Já em Parnaíba, na hora do almoço, o parnaibano conta com a indigesta voz de seu demagogo e corrupto cronista social divulgando "fatos sociais" da sua Coordenadoria de Relações Públicas com apoio da Prefeitura.

Assim sendo, o Piauí e o Maranhão, no caso da televisão, são os únicos Estados da Federação a incluir o jornalismo social num telejornalismo. Vamos acabar com essa masturbação e esse subdesenvolvimento!

Na mesma televisão, a Tv Rádio Clube de Teresina, no horário das 7 horas, surge no vídeo a cara de santo do oportunista e ridículo Deputado Carlos Augusto. Ora, todos sabemos que o momento não é pra comícios. Porém, o que se observa é que, ao invés do referido político transmitir informações e noticiar os fatos, fica a realizar verdadeiros pronunciamentos políticos com alegações e registro dos seus "feitos". Sabemos que com o povo não se brinca, mas os políticos do Piauí, principalmente os do sistema, insistem em seus crimes, marginalizando as massas populares e não dando a conotação exata do que significam as Ciências Políticas e Sociais. Será que o nosso Estado viverá constantemente nessa escuridão? Assim ó de lascar! Vamos trabalhar, gente! Isto é o que o nosso Estado necessita: trabalho.

"PRÓ-ÁLCOOL": SALTAÇÃO OU ENTROLAÇÃO?

Cordeiro Filho

Sabemos todos, ou melhor, estamos já cansados de ouvir as insistentes pregações de que a Nação está em grande progresso, e que as condições de vida do povo serão altamente melhoradas (acreditem!) e que o ativador deste progresso será a nossa auto-suficiência energética principalmente o fim das importações do ouro negro (petróleo).

Para que o Brasil consiga o seu decantado "MILAGRE ECONÔMICO", está sendo realizado um titânico esforço nas pesquisas para descoberta de fontes de energia barata, nacional e principalmente renovável.

O esforço do Governo está concentrado nas pesquisas do pró-álcool por acharem os homens, que esta é a solução, ou parte dela no caminhar progressista da Nação.

É sabido que a fabricação do álcool não requer tecnologia sofisticada, principalmente o álcool hidratado que é no caso do pró-álcool o substituto total ou parcial dos combustíveis derivados do petróleo. O Brasil, por ser uma Nação de dimensões continentais e de ter

o solo na sua quase totalidade aproveitável na agricultura, há muito tempo deveria estar usando combustíveis provenientes de fontes renováveis.

Com a chegada da década de 70, o mundo começou a tremer diante de cada vez mais crescente necessidade do petróleo na continuidade do surto progressista que depende na sua totalidade, direta ou indiretamente, do ouro negro. Essa dependência fez com que os donos do petróleo, árabes em sua maioria, tivessem condições de pressionar as nações consumidoras.

Pergunta-se: por que desde então o governo brasileiro não se voltou às pesquisas visando a substituição gradativa dos derivados do petróleo? Será que os interesses nacionais não estão sendo sacrificados em favor das empresas MULTINACIONAIS?

Analisemos, também, esta viável perspectiva: sabendo que um hectare de cana, através de processos bastante simples produz em média 4.000 litros de álcool, e que no Brasil há uma quantidade enorme de pequenos agricultores e que quase na totalidade dessas propriedades existe um pequeno alambique para o fabrico da nossa famosa "cachaça", e que estes alambiques poderão passar a produzir álcool, mesmo que seja para consumo da família, não terão esta perspectiva de melhores dias acabada pelo governo. Sim, pelo governo. Porque os homens não querem monopolizar a fabri-

cação, assim como fizeram com o refino do petróleo. Poderá também, o governo, esmagar os pequenos produtores, criando pesadas taxas de impostos vultosos, pois no Brasil os pobres é que pagam os gastos dos grandes e ricos, tendo assim, tolhida a sua perspectiva de auto-suficiência energética.

Outro aspecto a considerar é se o governo terá condições de controlar a entrada e expansão das MULTINACIONAIS no setor, aumentando assim, os graves problemas de terra no Brasil, como acontece na Amazônia legal, onde apesar dos desmentidos oficiais, sabe-se que na área, as MULTINACIONAIS são soberanas.

Resta-nos torcer para que o pró-álcool não seja mais um dos projetos faraônicos que servem de cortina de fumaça para encobrir os fracassos governamentais, pois no exterior é sabido que o slogan das MULTINACIONAIS é bastante significativo: "O BRASIL É NOS-
SO"!!

CREDI-BALUZ

CREDIÁRIO ORIGINALMENTE PARNAIBANO
MOVEIS E ELETRODOMÉSTICOS

Praça Cel. Jonas, 940 - Fone: 322.26.91 - Parnaíba

PARNAÍBA GANHA GINÁSIO MUNICIPAL

S. Genuína

Parnaíba conta com mais um estabelecimento de ensino de nível básico, uma vez que foi reaberta a Escola Roland Jacob, adquirida pela Prefeitura com verba Federal de Cr\$ 10.000,000.

O prédio localizado nas proximidades da av. Nossa Senhora de Fátima, em uma área de 18.000m², foi comprado pelo preço de Cr\$ 8.000,000, aproveitando uma verba Federal liberada através do Governo Estadual.

A Escola

A Escola Roland Jacob, que se encontrava fechada há um ano foi reaberta apesar dos 140 alagados provisoriamente ali colocados -, com 240 alunos matriculados da 4a. série do primário ao 1º ano básico, contando, assim, com um ginásio completo.

A Prefeitura conservou o nome da Escola em homenagem ao Sr. Roland Jacob, renomado comerciante da praça e homem humanitário de real grandeza.

Conservou, outrossim, o mesmo diretor José Édson Santos que, pretende dar à Escola o antigo conceito de alto gabarito escolar. Disse José Edson, que o Ginásio Municipal é o segundo existente no Estado.

Gastos

Não se sabe o critério adotado para a escolha dos professores, uma vez que, procurada a Secretária da Educação Municipal, esta negou-se a prestar esclarecimentos sobre o assunto. Mas, sabe-se que os 22 professores admitidos em regime de CLT, receberão um salário bási-

co por hora/aula de Cr\$ 35 e Cr\$ 40.

Aos alunos é cobrada uma mensalidade de de Cr\$ 150, Cr\$ 200 e Cr\$ 250 respectivamente, primário, ginásio e básico. Considerando os 18.000m² adquiridos, existe uma enorme área de recreação, possibilitando espaços para campos de esportes.

Segundo informações, os gastos de manutenção da escola, serão cobertos em 70% com recursos da Município, uma vez que o arrecadado dos alunos não proporciona ainda, uma receita à altura.

As instalações, limpeza do prédio, aquisição de carteiras e materiais didáticos ficaram sob a disponibilidade dos Cr\$ 2.000.000 restantes do total da verba. Essa aplicação deverá proporcionar ao parnaibano, uma Escola de alto nível tanto cultural com aquisição de livros para a biblioteca, como ambiental com áreas de lazer.

JOSÉ MENDES CASTELO BRANCO & CIA.

MATERIAL
DE CONSTRUÇÃO
EM GERAL

Av. Presidente Vargas Nº 103

FONE: 322.24.92

Parnaíba - Piauí

SINDICATO DOS ARRUMADORES DE PARNAÍBA

Nossa REPORTAGEM compareceu na mais recente reunião do Sindicato dos Arrumadores, no bairro São José, na qual foram tratados vários assuntos, entre os quais destacamos:

- a.) Aumento da mensalidade em virtude dos encargos do Sindicato terem sofrido várias majorações;
- b.) Admissão de mais 20 associados em razão de exigência do mercado de trabalho;

- b.) Exame e posterior desligamento de associados que estão praticando atos não compatíveis com os objetivos e interesses da classe dos arrumadores.

O Presidente Cândido e os demais membros da Diretoria fizeram um apelo e mostraram a necessidade de uma participação de todos nas reuniões e Assembleias, discutirem os problemas de classe, porque somente com a participação de todos é que poderão surgir alternativas para superá-los

SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE PARNAÍBA

A nova Diretoria iniciou um trabalho de ampliação do quadro de associados e os índices alcançados são bastante animadores.

Os trabalhos para aquisição ou construção da sede própria do Sindicato, conforme nos informou a

Diretoria, foram iniciados e acreditamos que nesta gestão existe possibilidades de uma solução satisfatória.

O Presidente - Pedro Spíndola e Francisco das Chagas Neves (Balula) foram convidados e aceita-

ram participar da Chapa única que concorrerá a eleição da Federação dos Trabalhadores do Comércio com jurisdição nos Estados do Piauí e Ceará (Sede em Fortaleza), através do Presidente A. Fernandes de Oliveira.

Comerciário, procure e participe da vida do seu Sindicato. Ele existe para defender os seus interesses.

ELEIÇÕES NA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PIAUÍ

As eleições da FTI transcorreram normalmente e a chapa vencedora foi encabeçada pelo Sr. Antonio Bezerra de Almeida, o resultado foi de 7 votos contra 6 (votaram todos os Sindicatos filiados) demonstrando o equilíbrio entre os concorrentes. A posse será dia 22 de março.

Esperamos que o maior número de associados estejam presentes e que a nova Diretoria procure dinamizar as atividades da Federação.

PARNAÍBA É ATUALMENTE A CIDADE MAIS SUJA E MAIS MAL ADMINISTRADA DO BRASIL.

POLÍCIA

DELEGADOS CIVIS

Procurando preservar o novo sentido de atuação da Polícia Militar do Piauí no campo social, seria recomendável a alguns dos novos Delegados chamados "Delegados Civis" darem exemplos de bom cidadão à comunidade parnaibana.

Doutores, Parnaíba não é do tamanho de São Paulo. Todas as vossas atitudes estão anotadas pelo povo parnaibano.

PORTARIA

Nossa REPORTAGEM foi informada a cerca da Portaria N° 07/79, do 2º Distrito Policial, que proíbe o funcionamento de bares, restaurantes, botequins e boites na área da Guarita. Referida Portaria, que não possui o visto do Coronel Bento Comandante da Polícia Militar, exige que impreterivelmente, às 2 (duas) horas da manhã, fechem-se todos os locais com características de bar e boite.

Segundo o Sr. João Pereira da Silva Filho, proprietário do bar e restaurante "Ponto de Encontro Primavera", em depoimento ao Inovação, disse-nos que numa

Jornal INOVAÇÃO
Caixa Postal 156
64.200 - Parnaíba.PI

Participe

manhã "quando o bar já estava com as grades baixas, foi levado no camburão pelo Sargento Aloízio, permanecendo até 5 horas da manhã no 1º Distrito preso com marginais de todo tipo". Prossegue o Sr. Silva Filho declarando que "outras casas do mesmo ramo localizadas na sua área e em outros pontos da cidade, sob o controle de outros Distritos Policiais, não recebem tal perseguição."

Conversamos com o Delegado do 2º Distrito e este nos informou da proposta da Polícia aos inconformados com a Portaria N° 07. É que dentro de uma área de 20 metros quadrados, to

dos os acontecimentos que porventura se registre e sejam considerados de ordem policial, serão de inteira responsabilidade dos proprietários dos bares, restaurantes e boites, tirando, desta forma, a função da Polícia de vigiar a área.

Achamos que a medida mais acertada e mais conveniente, seria policiar a área já que a Polícia conhece, através dos problemas já enfrentados, a inflamação naquele setor do bairro Guarita. Pelo menos dois policiais seriam o suficiente para garantir a população dali e evitar complicações de qualquer natureza, principalmente nas proximidades da boite Maria das Neves, Mercado São Francisco e, conseqüentemente, o "Ponto de Encontro Primavera" já que o 2º Distrito Policial luta pela tranquilidade na sua área de atuação. - 17

PARNAÍBA É ATUALMENTE A CIDADE MAIS MAL ADMINISTRADA DO BRASIL

Assine INOVAÇÃO

Caixa Postal, 156
Parnaíba.PI

CEP: 64.200

COLORIDO

Sabão sem preconceito
de cor

Qualidade Moraes

POSTOS DE GASOLINA x TRÂNSITO

Conversando com alguns pedestres e motoristas que cruzavam as avenidas Princesa Isabel com Cel. Lucas Correia e av. das Normalistas com Chagas Rodrigues e Sen. Furtado, interrogamo-lhes sobre o estacionamento de carretas (scânia, caminhões) nessas vias públicas.

As opiniões foram unânimes em afirmar que citados estacionamentos são impróprios e que "apenas as autoridades não enxergam tal desrespeito".

Interessante é que nem aqui nem em lugar algum as campanhas de educação do trânsito são devidamente orientadas, pois, além de muitos outros erros, admitem a permanência prolongada de veículos em locais impróprios. Os slogans "NÃO ESTACIONE EM LOCAL PROIBIDO" e "EVITE ACIDENTES" são meros motivos de despesas com publicidade. Nada mais.

O mais sério em Parnaíba - cidade extremamente diferente das demais - é que os guardas de trânsito ao invés de fiscalizarem áreas mais congestionadas, permanecem plantados nos cruzamentos onde localizam-se os semáforos.

Anotamos nos dias 1 e 23 de janeiro p.p. acidentes automobilísticos nos cruzamentos que são utilizados para estacionamento, próximos aos postos de gasolina na av. Princesa Isabel. Pelo que consta, segundo fomos informados, é que os proprietários das carretas ficaram isentos de qualquer responsabilidade.

CADE O DINHEIRO?

O que entrou de dinheiro na ACEP, com expedição de Carteiras de Estudantes e subvenções federais, não foi brincadeira!... O que fizeram com esse dinheiro? Nunxixabe.

Será se, após alguns anos depois do término do mandato, alguém vai aparecer com o dinheiro?

Leia INOVAÇÃO

ESCOAMENTO D'ÁGUA

O sistema de escoamento d'água, em Parnaíba é uma bela porcaria. Já visto que o bairro Coroa deveria ser chamado lagoa, tal a quantidade de água dificultando o trânsito de carros e a locomoção das pessoas. Aliás, o transporte por ali deveria ser canoa. E olha que rima: de canoa na lagoa do Coroa. Em outras ruas da cidade, também ocorre o mesmo fenômeno: a invasão das águas.

A INOPERANTE APLA

O intelectual Raimundo Fonseca Mendes, não obstante seus inegáveis méritos, tem deixado a Associação Paranaibana de Letras e Artes em completa inoperância. Seus planos de promover reuniões, debates e conferências não passaram de sonho. Seu plano de fazer um programa radiofônico e uma revista da Associação não concretizou-se, pois, seu programa na rádio é um monopólio seu e de sua família. Na verdade, seu programa deveria chamar-se Fonseca Mendes e Filhos e Cia.

CEPISA x PREFEITURA

A conservação da ponte Simplício Dias é péssima. Não só péssima, mas inexistente. Inclusive sua iluminação já era, o que causa transtorno para os estudantes e demais pessoas que a utilizam à noite. A culpa será da Polícia que não fez a vigilância? Será de uns poucos vândalos que prejudicaram a todos? Será da Prefeitura e/ou da CEPISA que não fizeram a manutenção? Agora não cabe procurarmos culpados, mas os responsáveis pela restauração de sua iluminação pois o inconcebível é a falta de luzes na ponte. Inclusive, sugerimos que, quando forem restaurar a iluminação, usem suportes que suspendam os fletores, para dificultar a ação maléfica dos vândalos. Que a CEPISA e/ou a Prefeitura se manifestem, e resolvam tão lamentável problema.

VEREADORES

O que tem de crianças mediocres, e sem nenhuma expressão em termos de liderança, pretendendo candidatar-se, é assustador.

O que eles têm para dar, não sabemos. Mas que eles estão interessados em receber, estão. É uma verdadeira praga de insetos!

CARIDADE OU PALHAÇADA?

Quem deseja fazer caridade age sem alarde. Na própria Bíblia há alguma coisa a respeito. A filantropia quando feita com charangas, discursos e muita publicidade, fede a palhaçada. Já esperávamos que, com o advento das cheias, iriam surgir alguns pseudo-filantropos para tirar proveito da situação em cima da desgraça das vítimas. Porque, em Parnaíba, é assim: a filantropia, na maioria dos casos, só é feita quando há a certeza de que a imprensa vai dar cobertura total. É o diabo da vaidade colocada em primeiro plano. Não esperávamos, entretanto, que a situação chegasse aos píncaros do ridículo, como chegou. Formar-se duas comissões para fazer o mesmo trabalho, é o típico caso de desentria mental.

Achamos que deve-se fundir essas comissões, considerando-se que estão fazendo trabalhos paralelos. Essa divisão, só tem como consequência a dispersão de recursos materiais, humanos e financeiros.

Fala-se muito numa comissão e sub-comissão de defesa civil. Uma sob a orientação de autoridades do município e outra comandada pelos representantes do governo do Estado. Alguns clubes de serviço também se engajaram na batalha, e estão trabalhando "apoliticamente", como têm pregado por aí. Mas, é justamente este aspecto da questão que queremos abordar:

Segundo consta, um dos "molestradores" da Sub-comissão, teria afirmado, numa roda de amigos, que nada se faz sem se pensar em política. E em razão disso, ele estava aproveitando esta oportunidade para fazer sua média. Outros, infiltrados também no "bolo dos caridosos", são conhecidíssimas figuras com seríssimas pretensões políticas. Como então ainda têm o topete de dizerem que essas comissões estão trabalhando sem pensar em política, se sabe-se, também, que até a alimentação que o governo está mandando para os alagados é distribuída discriminadamente, de acordo com a tendência política demonstrada pela vítima? E as brigas internas que estão havendo? De pessoas que não fazem determinado trabalho porque acham que vai beneficiar outro elemento da outra comissão? Pra que tamanho balaio de gatos, quando tudo isso requer muita união e um trabalho humano e desinteressado?

Em compensação, a Rádio Educadora está aí. Com cro-

Assine - INOVAÇÃO

nicas e mais crônicas melodramáticas; apelos é mais apelos, para que a comunidade mande seus do nativos para a Comissão, a serem doados para os alagados, quando todo mundo acha que é mais inteligente a própria pessoa que quer colaborar, ir deixar a sua contribuição diretamente à família atingida. Assim, se estaria evitando um mal maior, que aconteceu nas enchentes de 74, segundo comentam: Muitos elementos da Comissão que formaram para "ajudar" as vítimas das inundações, ficaram com o melhor do que conseguiram arranjar e davam aos alagados apenas as sobras. Inclusive, no que diz respeito a alimentação. Comentam também, que muita carne de jabá foi jogada no mato porque não tiveram a coragem de dar aos pobres necessitados. É hora de acabar com este cinismo todo. É muito bonito a gente ajudar o próximo, desinteressadamente. Mas, assim, visando votos futuros, é uma atitude desumana, de irresponsáveis e inconsequentes.

PARNAUTO

A VITRINA DO AUTOMÓVEL EM PARNAÍBA

Amplificadores de som - Volantes esportivos - Talas
Consoles - Pneus - Acessórios para moto

Av. Princesa Isabel, 150

Parnaíba